

"Autônomos" geram 330 mil ocupações

Givaldo Barbosa

"Costura-se em geral". "Fotos em 1 minuto". "Cabeleireiro, manicure e pedicure". "Aceita-se encomenda de bolos, doces e salgados". "Eletricista". Geralmente denominados como "biscateiros", esses e outros profissionais autônomos, aliados a milhares de consultórios médicos ou dentários e escritórios de advocacia, administração ou contabilidade, constituem o quadro de micro, pequenos e médios empresários da prestação de serviços no Distrito Federal, setor responsável pelo maior índice de emprego. São cerca de 25 mil cadastrados na Secretaria da Fazenda e que geram 330 mil ocupações segundo a Pesquisa de Emprego e Desemprego em Brasília.

De acordo com o Anuário Estatístico do Distrito Federal de 1990, até 1988 havia cerca de 15 mil firmas prestadoras de serviços inscritas no cadastro de contribuintes do Imposto Sobre Serviços da Secretaria da Fazenda. São os mais variados tipos de serviços, desde os destinados à conservação de máquinas, aparelhos e equipamentos a serviços de diversões públicas. Passando ainda pelos trabalhos de hotelaria e turismo; de saúde; de educação e ensino; de administração; de propaganda, publicação e comunicação; fotográficos, cinematográficos e afins; de intermediação; técnicos em geral; e serviços de locação e guarda de bens e vigilância.

Existem ainda os serviços mais específicos, como de entidades financeiras; de transportes; profissionais de investigação; de comércio, incorporação, loteamento e administração de imóveis; de manutenção e conservação de bens móveis; serviços pessoais; e atividades artesanais e artísticas. Em primeiro lugar, pelo cadastro de 1988, aparece os serviços de intermediação, com 4 mil 033 inscritos. Em seguida constam os serviços de conservação de máquinas, aparelhos e equipamentos, com 1 mil 874; os de administração em geral, com 1



A atividade de dentista integra o quadro dos micro, pequenos e médios empresários

mil 412; os serviços pessoais, com 1 mil 264; e os de diversões públicas, com 1 mil 115.

Entre os profissionais autônomos, que somam cerca de 10 mil inscritos no cadastro de contribuintes do Imposto Sobre Serviços de 1988, da Secretaria da Fazenda, surgem 80 tipos de atividades profissionais. Elas vão de técnico em eletrônica a guardalivros, passando por administrador de empresas; contador; analista de sistemas; assistente social; secretária; e professor. Incluem ainda os economistas; enfermeiros; farmacêuticos; sociólogos; músicos; corretores de fundos públicos, de imóveis, de investimentos, de seguros e de títulos de valores; além de desenhista; intérprete; leiloeiro; terapeuta; veterinário; auditor; e técnico em edificações.

Em termos quantitativos, o primeiro lugar fica com os médicos, que compõem 1 mil 419 dos poucos mais de nove mil inscritos. O segundo maior número de profissionais autônomos é o de dentistas, com 1 mil 131. A terceira colocação fica para a categoria de engenheiro, 801. Em seguida, vêm os advogados, com 648; os representantes comerciais, com 559; os arquitetos, com 416; os transportadores de cargas, com 381; os técnicos em contabilidade, com 340; os psicólogos, com 337; e os cabeleireiros, com 200 cadastrados.

Os números, como ocorre nos setores da indústria e do comércio, não refletem a realidade. A cada dia, surgem novos autônomos, principalmente nas cidades-satélites, em busca de uma complementação de renda

ou mesmo da fonte principal do sustento da família. Em muitos casos, os espaços de fundo de quintal antes alugados a terceiros passaram a ser utilizados para instalação de microempresas e os membros da família, mais que antes, adotaram o trabalho em conjunto, distribuindo as tarefas.

De acordo com a Pesquisa de Emprego e Desemprego no DF do mês de junho último, realizada em conjunto pela Secretaria de Administração e Trabalho, Codeplan, Dieese e Fundação Seade, o setor de serviços, incluindo os domésticos, emprega 331 mil pessoas, com crescimento ocupacional de 1 mil empregados em relação ao mês de maio, igual ao crescimento no setor da indústria de transformação e 50% do registrado nas atividades da administração pública.

CONTRIBUINTES DO ISS

Pessoas jurídicas inscritas como contribuintes do ISS em 1988

Serviços	Total
— Intermediação	4.033
— Conservação de máquinas, aparelhos e equipamentos	1.874
— Administração em geral	1.412
— Pessoais	1.264
— Diversões públicas	1.115
— Manutenção e conservação de bens móveis	838
— Saúde	679
— Educação e ensino	554
— Reparação, manutenção e conservação	516
— Fotográficos, cinematográficos e afins	441

CADASTRADOS NO ISS

Atividades	Total
— Médico	1.419
— Dentista	1.131
— Engenheiro	801
— Advogado	648
— Representante comercial	559
— Arquiteto	416
— Transportador de cargas	381
— Técnico em contabilidade	340
— Psicólogo	337
— Cabeleireiro	200